

É com satisfação que publicamos mais um número da Terr@Plural. Como é de prática, a Revista Terr@Plural em sua política editorial, compartilhada entre os programas de Pós-Graduação em Geografia da UEPG-UNICENTRO, busca incentivar, além das publicações de artigos espontâneos de demanda contínua, a publicação de dossiês temáticos.

Os dossiês temáticos editados pela Terr@Plural buscam incentivar a publicação dos trabalhos científicos apresentados em eventos acadêmicos nacionais e internacionais dentro do escopo editorial da Revista. Ademais, a Revista tem a preocupação de dar destaque aos temas relevantes de cada área ou disciplina específica, sejam elas atinentes às ciências sociais e humanas, assim como das ciências da natureza.

No presente número, a Revista Terr@ Plural procurou destacar a importância acadêmica do Simpósio Paranaense de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia - SIMPGEO, realizado em 2012, publicando para tanto, trabalhos apresentados no evento.

A história do SIMPGEO tem início a partir do ano de 2006, quando todos os programas de pós-graduação em Geografia do Paraná se mobilizaram para proporcionar um espaço de debate sobre a produção do conhecimento geográfico paranaense, focado, principalmente, no público integrante dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) das universidades públicas do Paraná.

Essa modalidade de evento não é exclusividade paranaense, pois praticamente todos os programas de pós-graduação que fazem Geografia de excelente qualidade no território nacional, da Paraíba a Rondônia e de Roraima ao Rio Grande, possuem esses espaços de debate, chamados carinhosamente de "ANPEGINHAS". Entretanto, nessa construção de uma Geografia de qualidade e, participando ativamente do processo de desenvolvimento da ciência geográfica brasileira, os mestrados e doutorados das universidades públicas do Paraná se destacam por sua dinamicidade e pelo volume e qualidade da produção intelectual.

Esse destaque pode ser demonstrado, por exemplo, pelo quantitativo de cursos *stricto sensu* existentes hoje no território paranaense - 07 programas com 11 cursos (07 mestrados e 04 doutorados). Essa realidade está praticamente no mesmo nível da existente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que tem a tradição de serem os precursores da Geografia Brasileira.

Dessa forma, todas as universidades públicas do Paraná que possuem cursos de pós-graduação *stricto sensu*, já sediaram uma edição do Simpósio Paranaense de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia - SIMPGEO. O ciclo se fechou com a realização do sexto encontro, ocorrido em dezembro de 2012 nas dependências da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro.

Naquela ocasião, a comissão organizadora tinha um enorme desafio, pois o curso de Geografia da Unicentro jamais havia sediado um evento de tamanha magnitude. Esse desafio estava amparado, inclusive, naquilo que todos esperam de uma nova edição de um evento que já se tornou tradicional - INOVAÇÃO. Essa inovação veio através da

decisão da comissão organizadora em indicar os melhores trabalhos do evento para publicação em revistas bem avaliadas pelo QUALIS/CAPES. No caso presente, optou-se pela Terr@ Plural (Qualis B2), e que está formalmente vinculada aos programas de pós-graduação em Geografia da UEPG e da Unicentro.

Esses trabalhos foram criteriosamente avaliados por pareceristas do evento e um dos itens que foi solicitado, era se a qualidade do trabalho permitia sua indicação para publicação na Terr@ Plural. No total, os avaliadores indicaram 26 trabalhos com perfil e qualidade para serem publicados na Terr@ Plural, dos quais a comissão organizadora do evento selecionou 12 (doze) para enviar a revista. Depois de nova rodada de avaliação, a equipe editorial da revista selecionou 11 (onze) trabalhos para comporem o número especial dedicado ao VI SIMPGEO (Volume 7, nº 2).

Esses trabalhos estão organizados de forma bastante eclética, indo desde as discussões do meio urbano (Análise das tendências de aplicação do conceito de periurbano, de autoria de **Augusto dos Santos Pereira**; O surgimento do Ecoville e a dinâmica imobiliária dos edifícios residenciais de alto padrão, elaborado por **Andresa Lourenço da Silva** e **Márcia Siqueira de Carvalho**) até fatos e fenômenos do meio rural (Reflexões sobre os conflitos entre a manutenção da cultura local rural e o anseio por “modernidades” na vila do distrito de Guaragi, em Ponta Grossa -PR, de **Fabelis Manfron Pretto** e **Leonel Brizolla Monastirsky**; A produção de leite na agricultura familiar do Sudoeste do Paraná e a participação das mulheres no processo produtivo, de **Aline Motter Schmitz** e **Roseli Alves dos Santos**; e Produção familiar e formas de permanência no campo - Distrito de Cruzeiro do Norte - Uraí - PR, produzido por **Cleuza Batista de Oliveira**).

Essa tendencia persiste no restante dos trabalhos, como naquele intitulado “A santificação do lugar”, de **Sheila Castro dos Santos** e **Salete Kozel**, abordando uma das mais recentes áreas da Geografia Contemporânea (Geografia da Religião).

Outros trabalhos também abordam diferentes áreas da Geografia. São eles: 1) Uma reflexão sobre a relação humano-animal na sociedade contemporânea e a ligação com a geografia, elaborado por **Fábio Luiz Zanardi Coltro**, que faz uma instigante abordagem de um novíssimo campo da Geografia, chamado de Geografia Humano Animal; 2)Ensinando geografia para alunos surdos e ouvintes: algumas adaptações na prática pedagógica, de **Ricardo Lopes Fonseca** e **Eloiza Cristiane Torres**, abordando um aspecto bastante atual da Geografia do Ensino, que é a inclusão social nas práticas pedagógicas; 3)Construindo um modelo de avaliação epistêmica da geografia com base em resolução de problemas, de **Rosana Figueiredo Salvi**, propondo uma avaliação epistêmica das técnicas e conceitos geográficos mais voltada para a experimentação, ou seja, uma reflexão sobre a evolução do pensamento geográfico e sua prática de fato; e 4)Rede Social do turismo em Campo Mourão - PR: relações de poder e influências, de **Larissa de Mattos Alves** e **Márcia da Silva**, que aborda uma nova tendência da Geografia pautada na avaliação das aptidões socioeconômicas do lugar e sua inserção política, principalmente nas tomadas de decisão local e suas influências.

Com relação aos estudos voltados ao meio físico-natural, salienta-se o trabalho intitulado Circulação e vazão de água em encosta com erosão em túneis na bacia do rio das pombas - Guarapuava - PR, de **Wellington Barbosa Silva**, **Gisele Pietrobelle Eliza**

Belem Tratz, denotando a importância desse tipo de processo erosivo na dinâmica da hidrologia de encostas, podendo alterar significativamente a morfologia do relevo e o impacto ambiental advindo desse processo.

Essa variedade temática nos trabalhos apresentados resume, de forma bastante fiel, o que foram os debates do VI SIMPGEO - **ATUALIDADE** e **QUALIDADE ACADÊMICA**. Os temas debatidos foram enriquecedores para a evolução da ciência geográfica paranaense e parte do que surgiu de melhor no evento está presente nesse número especial da Terr@ Plural.

Espero que todos tenham uma profícua leitura e possam, através desses trabalhos, ter uma visão geral e positiva de nosso evento e da revista que o está divulgando.

Boa leitura a todos e todas!!!

Aparecido Ribeiro de Andrade

Guarapuava-PR, novembro de 2013.

Nicolas Floriani e Pierre Alves Costa

Editores